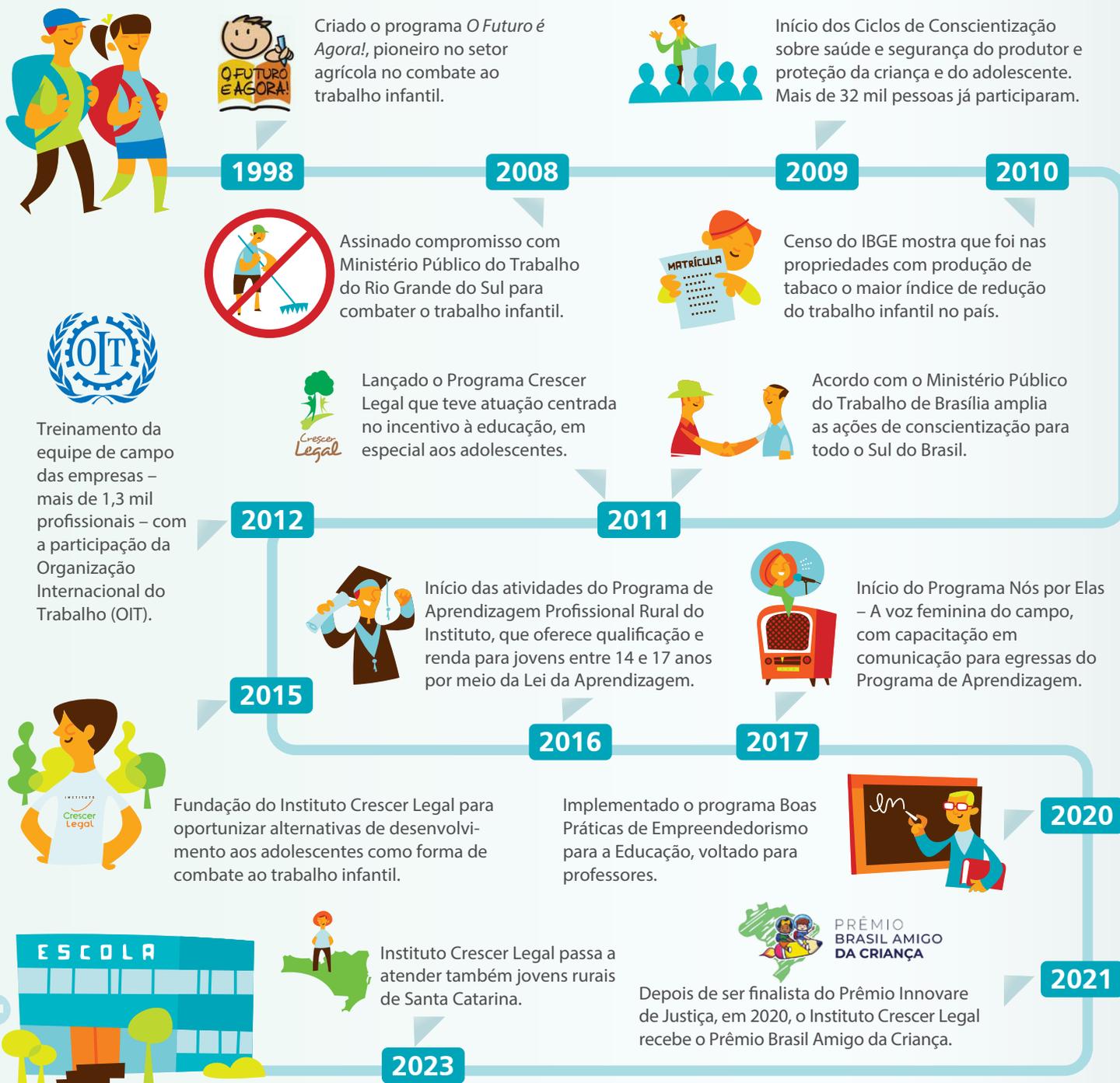


25 anos de enfrentamento ao trabalho infantil

Antes mesmo do tema ganhar relevância global – o Dia Mundial do Combate ao Trabalho Infantil foi criado em 12 de junho de 2002 –, o setor do tabaco já adotava medidas visando a proteção da criança e do adolescente. O Programa *O Futuro é Agora* inaugurou oficialmente, em 1998, as ações em prol deste público. Ao longo dos anos, elas foram sendo aprimoradas e culminaram, em 2015, na fundação do Instituto Crescer Legal, que atua de forma pioneira na contratação de adolescentes como aprendizes rurais para que façam o curso de aprendizagem, permanecendo longe de atividades impróprias. Veja a linha do tempo deste importante trabalho.



PALAVRA DO PRESIDENTE

Iro Schünke

O bem-estar de quem produz é uma prioridade para o setor do tabaco. A cultura que mais gera renda para as pequenas propriedades – ocupa, em média, 23% da área e representa 52% da receita – recebe atenção especial nos aspectos de saúde e segurança. Dentro do Sistema Integrado de Produção, os produtores são incentivados a adotarem técnicas e tecnologias que facilitam o trabalho e aumentam a qualidade da produção.

A saúde e segurança dos produtores também é alvo de ampla campanha, envolvendo cartilhas, mídia e seminários de conscientização. Em junho, iniciamos a programação do 13º Ciclo sobre saúde e segurança do produtor e proteção da criança e do adolescente, que em 2023 continua levando conhecimento sobre os temas em seis regiões produtoras no Sul do Brasil.

O combate ao trabalho infantil, aliás, é outro tema que concentra os esforços de nossas associadas há, pelo menos, 25 anos. Antes disso, as empresas já faziam ações pontuais nos municípios produtores, como o apoio a melhorias nas escolas e incentivo a atividades extracurriculares.

Atualmente, é importante ressaltar, o produtor é orientado sobre a questão e, em caso de filhos em idade escolar, deve apresentar à empresa com a qual mantém contrato os atestados de matrícula – na contratação da safra – e de frequência mínima de 70% - ao final de cada ano letivo. São garantias que fazem grande diferença para o preparo das futuras gerações e na preservação do mercado brasileiro de tabaco junto aos clientes.

FALA, PRODUTOR!

Este espaço é dedicado aos produtores que fazem parte do SIPT (Sistema Integrado de Produção de Tabaco) em todas as regiões do Sul do país.



PARAÍSO DO SUL

RS

Porto Alegre



MÁRCIO ABICH Paraíso do Sul – RS

Oportunizar aos filhos as melhores opções de vida é o que almeja a maioria dos pais. E não é diferente para o casal Josimeri e Márcio Abich, pais das gêmeas Juliana e Mariana, de 17 anos, e da pequena Beatriz, de 8 anos. Com as gêmeas já na universidade, cursando Agronomia e bem longe das atividades impróprias para a idade, eles têm a certeza de estarem proporcionando um pleno encaminhamento dentro das escolhas das filhas, que decidiram seus rumos de vida durante o curso que fizeram como aprendizes do Instituto Crescer Legal. “Elas descobriram coisas novas, adquiriram muito conhecimento sobre como gerenciar uma propriedade, perderam a timidez e o mais importante foi a escolha de uma profissão”, conta o pai.

Produtor de tabaco desde a juventude, Márcio Abich explica que, com seu pai doente, ele teve que assumir os negócios da família ainda muito jovem. “Naquela época, era tudo mais difícil, não tínhamos trator e se usava bois”, relata. “Mas nunca desisti. Sempre me empenhei para produzir tabaco de qualidade e gerar boa renda para fazer melhorias na propriedade”, acrescenta. Atualmente, com produção diversificada e uso de tecnologias que facilitam o trabalho e proporcionam melhor produção, a família Abich tem no tabaco a principal fonte de renda, mas com diversas outras culturas em uma propriedade bem organizada.

A PROPRIEDADE

- 8,5 hectares
- 80 mil pés de tabaco
- 3 estufas (1 elétrica com grampos e 2 convencionais)
- 0,5 hectare com mata nativa
- 1 hectare de reflorestamento (eucaliptos)
- 1 hectare de pastagens (milheto, aveia e azevém)
- 4 hectares com milho
- 3 açudes para criação de peixes e água para o gado
- 2 casas (1 de alvenaria e 1 de madeira)
- 3 galpões para armazenar o tabaco
- 1 galpão para o milho
- 14 cabeças de gado (leite e carne para consumo e venda de terneiros para renda extra)
- Tecnologias:** sistema de energia solar, trator, máquinas e implementos, estufas modernas e wifi.
- Diversificação:** milho, carne, peixes, batata-doce, batata-inglesa, verduras, hortaliças, galinhas, ovos, porcos e frutas.

VINÍCIUS PEGORARO, prefeito do município gaúcho de Canguçu, foi reeleito presidente da Associação dos Municípios Produtores de Tabaco (Amprotabaco) para o biênio 2023/2024. Em entrevista ao Blog Empreendedores do Campo, ele falou da importância social e econômica do tabaco. Leia na íntegra em: www.sinditabaco.com.br/blog

Quais os planos e objetivos para a sua nova gestão na presidência da Amprotabaco?

Seguir divulgando toda a pujança e importância que a cadeia produtiva tem para os municípios produtores de tabaco. A gente tem uma cultura que tem um cuidado muito grande com as questões ambiental e social, que gera também um grande desenvolvimento econômico dos municípios, fazendo com que as famílias produtoras tenham uma melhora significativa na qualidade de vida. Além disso, essas famílias acabam sendo propulsoras de desenvolvimento porque investem no próprio município esse dinheiro que faturam com a cadeia produtiva do tabaco. Graças ao trabalho e esforço dos agricultores, muitas prefeituras podem fazer investimentos importantes em áreas como saúde e educação.

Neste ano, haverá mais uma Conferência das Partes da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, a COP 10, no Panamá. Como a Associação dos Municípios pretende atuar para fazer frente às possíveis discussões e deliberações que afetam a produção no Brasil?

Em relação à COP, o nosso grande papel é fazer com que a importância da cultura do tabaco para nós, municípios produtores, ecoe dentro dos espaços que estarão representando o Brasil. Não é possível que o país leve uma posição diferente daquela que é o sentimento das famílias

que produzem e dos municípios aonde tem a produção. É necessário que o Brasil possa fazer esse posicionamento lá na COP, de defender a manutenção da produção de tabaco e tudo o que ela representa.

O que o tabaco representa para o seu município de Canguçu?

Canguçu é um exemplo do que a cultura do tabaco representa para o bem-estar da população. Por exemplo, em 1997, antes do boom do tabaco, o orçamento geral do nosso município era de R\$ 6 milhões. A arrecadação foi aumentando gradativamente e hoje já ultrapassa os R\$ 220 milhões. E percebemos que é o pequeno produtor de tabaco que fortalece o comércio e investe em construção civil, ou seja, gera retornos que vão muito além do meio rural.

Quais são os maiores desafios para defender a cadeia produtiva do tabaco? Esses desafios se assemelham a outros produtos do agronegócio?

Infelizmente, o que vejo é muita desinformação envolvendo a produção do tabaco. A maioria não conhece a importância desse trabalho para a economia dos municípios envolvidos e, principalmente, para muitas famílias. Outra questão que muitos desconhecem é a existência de um sistema rígido de controle sanitário, ambiental e social envolvido, o qual precisa ser analisado de forma independente da pauta antitabagista.

SALA DE AULA

Próximo destino: Ciclo de Conscientização

Neste ano, mais seis municípios receberão eventos para reforçar os cuidados com a saúde e segurança do produtor e sua família. São eles: Passa Sete e Camaquã, no Rio Grande do Sul; Petrolândia e Itaiópolis, em Santa Catarina, e São João do Triunfo e Piên, no Paraná. O 13º Ciclo de Conscientização sobre saúde e segurança do produtor e proteção da criança e do adolescente inicia por Passa Sete, no dia 20 de junho, e segue em Camaquã, no dia 22 de junho. Depois, a programação vai para Petrolândia, no dia 6 de julho; São João do Triunfo, dia 18 de julho; Piên, dia 19; e Itaiópolis, dia 20.

Os seminários são direcionados a produtores, autoridades locais e regionais, agentes de saúde, diretores de escolas, conselheiros tutelares e imprensa. Palestras com especialistas, vídeos e peça teatral abordarão questões como a correta aplicação, manuseio e armazenagem de agrotóxicos e a importância da utilização da vestimenta de colheita, bem como sobre os direitos das crianças e dos adolescentes.

Os Ciclos de Conscientização complementam as orientações sobre saúde e segurança que fazem parte, permanentemente, das relações do Sistema Integrado de Produção de Tabaco. Promovidos pelo SindiTabaco e empresas associadas, com apoio da Associação dos Fumicultores do Brasil, os eventos já tiveram a participação de mais de 32 mil pessoas.



Sistema Campo Limpo: união de esforços que gera resultados

Marcelo Okamura, presidente do Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV).



A destinação correta de embalagens vazias de defensivos agrícolas deve ser encarada como algo muito maior do que o cumprimento da legislação. O Sistema Campo Limpo – por meio do inpEV – traz ganhos à sociedade, ao meio ambiente e ao agronegócio. Desde a sua implantação, em 2002, já viabilizou a destinação ambientalmente adequada de mais de 700 mil toneladas de embalagens.

Somos referência global na logística reversa de embalagens vazias de defensivos agrícolas. Os índices relacionados a esse importante programa são representativos e resultantes de sua grande capilaridade. São impressionantes 93% das embalagens plásticas primárias e secundárias comercializadas no Brasil, um número não alcançado por nenhum outro país.

A união de esforços dos elos da cadeia do Sistema – formado pelos agricultores, fabricantes, canais de distribuição e poder público – faz com que o trabalho desenvolvido nas mais de 400 unidades de recebimento ligadas ao inpEV tenha excelência em performance. São realizados mais de 4 mil recebimentos itinerantes por ano, com destaque para a região sul do Brasil, onde atua o SindiTabaco, que liderou a realização dessa modalidade de devolução de embalagens no ano passado. Somente a região sul promoveu 84% dos recebimentos itinerantes que ocorreram no país. Esse protagonismo é decorrente da grande mobilização dos elos, empenho e excelência na execução desse tipo de ação.

Seguimos nossa missão como elo dessa importante cadeia buscando conscientizar, agregar e contribuir para um mundo mais sustentável.

CURTAS

COP E MOP

Representantes do setor do tabaco voltam a reforçar a importância social e econômica da cadeia produtiva, pois as deliberações da 10ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (COP 10) podem impactar na produção no Brasil. O evento mundial será de 20 a 25 de novembro deste ano, no Panamá, e a pauta deverá ter questões como diversificação e novos produtos. E na sequência, de 27 a 30, ocorrerá a 3ª Reunião das Partes do Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco (MOP 3), que trata sobre o contrabando, um dos principais problemas para o mercado brasileiro.

EMBALAGENS VAZIAS

A coleta itinerante do Programa de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos teve, até o início de maio, roteiro por 39 municípios da região Serra Planalto, do Rio Grande do Sul. Agora, de 15 de maio a 28 de julho, será a vez dos produtores de tabaco de 26 municípios do Sul gaúcho devolverem as embalagens. A seguir, até 31 de agosto, o itinerário será no Noroeste do Rio Grande do Sul. A ação do setor do tabaco está integrada às atividades de logística reversa, que são celebradas no Dia Nacional do Campo Limpo, em 18 de agosto, data criada pelo inpEV (Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias) para reconhecer os resultados alcançados.

AMPROTABACO

Vinícius Pegoraro, prefeito de Canguçu (RS), segue sendo presidente da Associação dos Municípios Produtores de Tabaco (Amprotabaco). A diretoria de 2023-2024 tem como vices os prefeitos Jarbas da Rosa (Venâncio Aires/RS), Gervásio Maciel (Ituporanga/SC) e Abimael do Valle (São João do Triunfo/PR). O secretário é Rudinei Harter (São Lourenço do Sul/RS) e seu vice é Leandro Jasinski (Rio Azul/PR). O tesoureiro é Carlos Schuch (Vale Verde/RS) e seu vice é Paulo Schmitt (Progresso/RS). No Conselho Fiscal estão Marciano Ravello (Arroio do Tigre/RS), Gilson Becker (Vera Cruz/RS), Ivo Ferreira (Camaquã/RS), Maiquel Silva (Vale do Sol/RS), Rafael Tambozi (Pouso Redondo/SC) e Lademir Arcari (Irineópolis/SC).

TABACO E ESG

O relatório Institucional do SindiTabaco “Tabaco e ESG - 30 anos de liderança brasileira nas exportações” mostra os números sobre a produção no Brasil e a evolução das exportações. A publicação também aponta as vantagens do Sistema Integrado de Produção e as ações ESG (sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança), com dados sobre sistemas de cultivo conservacionista, baixo uso de agrotóxicos, logística reversa das embalagens vazias, incentivo à diversificação, ciclos de conscientização sobre saúde e segurança, ações de prevenção ao trabalho infantil e o perfil das propriedades produtoras de tabaco.

O incentivo às boas práticas agrícolas

Solo corrigido possibilita melhor aproveitamento de nutrientes e resulta em maior rentabilidade para o produtor. Sabendo disso, o SindiTabaco e suas empresas associadas estão produzindo vídeos com explicações técnicas e orientações práticas sobre os cuidados necessários com a terra das lavouras. A série "Boas Práticas Agrícolas" já conta com três vídeos disponíveis no youtube. O primeiro deles é "Correção do Solo", o segundo é sobre "Preparo do Solo" e o terceiro é sobre "Plantas de Cobertura".

Por exemplo, o vídeo "Boas Práticas agrícolas: Correção do Solo" explica que o nitrogênio é fundamental para o crescimento das plantas, o fósforo está ligado ao fornecimento de energia e crescimento das raízes e o potássio impacta na proteção. Inclusive, os três nutrientes precisam estar em equilíbrio para que a lavoura tenha sucesso. Para isso, é preciso análise de solo e, caso necessário, fazer a correção com aplicação de calcário.



Assista em
[youtube.com/sinditabaco](https://www.youtube.com/sinditabaco)

SUSTENTABILIDADE FLORESTAL

Outra série que auxilia o produtor a fazer bom aproveitamento dos recursos da sua propriedade é a playlist "Ações pela Sustentabilidade Florestal na Cultura do Tabaco", também disponível no canal do SindiTabaco no youtube. Já são nove vídeos, que foram produzidos em parceria com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e fazem parte do programa que visa compartilhar informações sobre novas tecnologias, materiais genéticos e espécies florestais de maior produtividade e desempenho energético. As orientações são sobre planejamento, escolha da área, qualidade das mudas, aspectos legais, controles de formigas, tratamentos culturais e espaçamento de plantios.

CAMINHOS DO TABACO



As principais regiões produtoras de tabaco são destaque a cada edição da SindiTabaco News. A seguir, conheça um pouco mais sobre Venâncio Aires, município gaúcho distante 130 quilômetros de Porto Alegre.

Venâncio Aires é o terceiro entre os municípios brasileiros que mais produzem tabaco. As 3.711 famílias produtoras colheram e curaram 16.948 toneladas de folhas na safra 2021/2022. Os dados mostram que mais de 40% do retorno de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) agrícola advém do tabaco. Além disso, as cinco maiores empresas instaladas no município são processadoras do produto.

Segundo o prefeito Jarbas da Rosa, Venâncio Aires tem no tabaco a sua principal matriz econômica, seja no desempenho agrícola como no industrial. "Apesar de todo um trabalho de diversificação, ainda não existe atividade que garanta, atualmente, tamanha rentabilidade em pequenas áreas rurais", relata o chefe do Executivo. "Dessa forma e com a cadeia produtiva bem organizada, o tabaco é quem garante a qualidade de vida dos produtores rurais e importantes retornos em impostos para o município diante da exportação das indústrias", salienta.

Em Venâncio Aires são cultivados aproximadamente 7,7 mil hectares com tabaco, porém, em pequenas lavouras, pois a média das propriedades rurais é de 11,27 hectares e as estatísticas da Associação dos Fumicultores do Brasil mostram que apenas 23% da área é destinada ao tabaco. Outros produtos agropecuários do município são aves, suínos, soja e milho.

Conhecida como a Capital Nacional do Chimarrão, Venâncio Aires ocupa a 26ª posição em arrecadação de ICMS e o 7º lugar em exportações no Estado do Rio Grande do Sul.

Prefeito: Jarbas da Rosa

VENÂNCIO AIRES EM NÚMEROS

Fontes: Prefeitura, IBGE, Emater e Afubra

População (estimada 2022): **68.420** habitantes

Área territorial: **772,588** km²

PIB per capita (2020): **R\$ 51.005,94**

PIB do município (2020): **R\$ 3,67 bilhões**

Produtores de tabaco (safra 2021/2022): **3.711**

Área média das propriedades rurais: **11,27** hectares

Hectares cultivados com tabaco: **7.692**

Principais produtos industriais: beneficiamento do tabaco, empresas metalúrgicas e de refrigeração e frigoríficos.

Principais produtos agropecuários: tabaco, aves, suíno, soja e milho.



GLOSSÁRIO

COP

As Conferências das Partes (COP) são eventos bienais, que representam a instância deliberativa da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT) da qual participam os países que ratificaram o tratado, entre eles o Brasil. Durante as sessões da COP, as delegações dos Estados Partes discutem e aprovam diretrizes para orientar os países na adoção de medidas nacionais.

ESG

Sigla para *Environmental, Social and Governance* (Ambiental, Social e Governança), é o conjunto de práticas relacionadas ao zelo pelo meio ambiente, contribuições sociais e ações de governança realizadas por empresas. As companhias que têm boas práticas nesses campos tendem a apresentar resultados melhores ao longo do tempo.

CALENDÁRIO

25 DE MAIO
Dia da Indústria

27 DE MAIO
Dia da Mata Atlântica

5 DE JUNHO
Dia do Meio Ambiente

12 DE JUNHO
Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil

24 DE JUNHO
76 anos do SindiTabaco

13 DE JULHO
Aniversário do Estatuto da Criança e do Adolescente

17 DE JULHO
Dia da Proteção das Florestas

18 DE AGOSTO
Dia Nacional do Campo Limpo

VOCÊ SABIA?

As empresas associadas ao SindiTabaco promovem campanhas de conscientização para a saúde e segurança do produtor de tabaco. Conheça algumas das recomendações:

- Somente utilizar agrotóxicos registrados e autorizados pelos órgãos governamentais competentes; de acordo com a receita agrônômica e as indicações previstas em bula.
- Manter o pulverizador em perfeitas condições de uso e sem vazamentos.
- Usar corretamente o EPI (Equipamento de Proteção Individual), em bom estado de conservação, durante o manuseio e aplicação de agrotóxicos.
- Não permitir a aplicação de agrotóxicos por pessoas menores de 18 anos, maiores de 60 anos e gestantes.
- Não expor crianças e adolescentes menores de 18 anos a agrotóxicos durante a aplicação e manuseio.
- Armazenar agrotóxicos e produtos afins em depósito chaveado, com acesso restrito aos trabalhadores orientados a manuseá-los.
- Não reutilizar embalagens vazias de agrotóxicos para qualquer fim.
- Realizar a tríplex lavagem das embalagens vazias de agrotóxicos e destiná-las corretamente.
- Sinalizar áreas recém-tratadas com agrotóxicos.
- Para a colheita, usar sempre luvas impermeáveis e vestimenta específica para se proteger e evitar o contato direto das folhas com a pele.
- Evitar colher o tabaco quando as folhas estiverem molhadas pela chuva ou orvalho.
- Dar preferência aos horários menos quentes do dia para a colheita do tabaco.



ASSOCIADAS

O SindiTabaco congrega 14 empresas associadas e atende às demandas de todo o Brasil, com exceção dos estados da Bahia, do Rio de Janeiro e de São Paulo. A transparência e a visibilidade são estratégicas ao SindiTabaco, que enfatiza a importância social/econômica do setor, seja na geração de empregos e tributos, como na relevância do tabaco na economia de municípios e estados da região Sul. Além disso, a Entidade incentiva as práticas ESG, que reitera o sentido da existência do Sindicato e de sua ampla atuação.

- Alliance One Brasil Exportadora de Tabacos Ltda.
- ATC - Associated Tobacco Company Brasil Exportação e Importação de Tabaco Ltda.
- BAT Brasil
- Brasfumo Indústria Brasileira de Fumos S.A.
- China Brasil Tabacos Exportadora S.A.
- CTA - Continental Tobaccos Alliance S.A.
- JTI Processadora de Tabaco do Brasil Ltda.
- OTC Comércio e Fabricação de Fumos Ltda.
- Philip Morris Brasil Indústria e Comércio Ltda.
- Premium Tabacos do Brasil S.A.
- ProfiGen do Brasil Ltda.
- Tabacos Marasca Ltda.
- Universal Leaf Tabacos Ltda.
- UTC Brasil Indústria e Comércio de Tabaco Ltda.

EXPEDIENTE



Esta é uma publicação quadrimestral do SindiTabaco (Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco) dirigida a autoridades, consultores, produtores e lideranças empresariais e políticas.

Realização: SindiTabaco
(www.sinditabaco.com.br)
Rua Galvão Costa, 415 - Centro
96810-012 - Santa Cruz do Sul - RS
Fone: (51) 3713 1777

Coordenação editorial:

MSL
ANDREOLI

Tiragem:
3,7 mil exemplares

